

Famílias vulneráveis recebem mensalmente entre 310 e 650 meticais da Acção Social

12 MAIO 2017, LUCINDA ALFANDEGA



Assistência social à famílias vulneráveis não cobre necessidades básicas

A assistência social a famílias vulneráveis por parte do Governo é prestada em duas modalidades, por via de um quite alimentar e em dinheiro. As famílias que recebem ajuda em dinheiro levantam mensalmente 310 a 650 meticais. A informação foi dada por Cidália Chaúque, ministra do Género, Mulher, Criança e Acção Social.

O valor mais elevado oferecido pela assistência social não dá sequer para garantir arroz para uma família média de 5 pessoas, num intervalo de um mês. Muito menos serviria para satisfazer às necessidades básicas da família da Catarina, por exemplo, lembrando que de acordo com o Sindicato Nacional dos Trabalhadores a cesta básica está actualmente estimada em 16 mil meticais.

Cidália Chaúque diz reconhecer que o valor não satisfaz as necessidades básicas das famílias que o recebem e que o ministério que dirige está a trabalhar para mudar o quadro. No entanto, é tudo que se pode oferecer neste momento.

Cidália Chaúque diz reconhecer que o valor não satisfaz as necessidades básicas das famílias que o recebem e que o ministério que dirige está a trabalhar para mudar o quadro. No entanto, é tudo que se pode oferecer neste momento. “ Percebemos que este valor não chega a satisfazer na totalidade as necessidades básicas das famílias e estamos neste momento a desenvolver mecanismos junto do Orçamento do Estado de modo a fazermos o ajustamento deste subsídio”, afirmou.

A meta do Ministério da Mulher, Género e Acção Social era assistir 950 mil famílias, até 2015. No entanto, até ao momento estão a ser assistidas 549 mil famílias em todo o país.

A meta do Ministério da Mulher, Género e Acção Social era assistir 950 mil famílias até 2015. No entanto, até ao momento estão a ser assistidas 549 mil famílias em todo o país. A ministra da Acção Social justificou o acto explicando que “ por causa da situação económica, não houve abrangência de mais famílias em estado de vulnerabilidade. O que fizemos foi manter as famílias e não retirar as famílias do programa

A Política de Protecção Social em curso no país foi criada em 1998 e continua sendo a mesma, hoje, passados 19 anos. Esta política estabelece que o Estado deve prestar assistência as famílias vulneráveis, em particular a deficientes, idosos e crianças.

<http://opais.sapo.mz/index.php/sociedade/45-sociedade/44736-familias-vulneraveis-recebem-mensalmente-entre-310-e-650-meticais-da-accao-social.html>